



Ata da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) da cidade de Joinville, 7ª Reunião do CMPC no ano de 2022.

Ao décimo terceiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e dois, conforme convocação e nomeados pelo Decreto nº 47.619 de 29 de abril de 2022, se reuniram no auditório do Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville, das dezenove horas e trinta minutos até às vinte e duas horas, estando presente os membros representantes do Poder Público: Carlos Alberto Franzoi, Cleunice Aparecida Kolhbeck, Cleusa Rodrigues Weber, Dilney Fermino Cunha, Eliane da Graça Silva, Fabiana Senna de Souza Ferreira, Francine Olsen, Iara Cristina Garcia, Karim Rosana Loss Coletti de Miranda, Tatiana de Souza Sabatke, Vanessa Cristina Venzke Falk, Vanilson Marcelino Costa e os representantes da Sociedade Civil: Alceu Bett, Anderson Dresch Dias Corrêa, Ângela Finardi, Celiane Neitsch, Daniele Haak, Gabriela Maria Carneiro de Loyola, Helena Uliano, Inês Pozzagnolo, Ira Dorsey, João Vitor França, Nicole Leite, Rafael Daniel Huch, Sílvio Melatti, Talita de Aguiar Vieira Pinheiro Dembinski, Thiago Borges Mendes e Walmer Bittencourt Júnior. Com a confirmação do quórum e o conhecimento das faltas justificadas de Diego Soares, Fahya Kury Cassins e Fárída Mirany de Mira, inicia-se a sessão. **1. ABERTURA DA SESSÃO:** O senhor Alceu Bett, atual presidente do CMPC, inicia dando as boas vindas e apresentando a nova secretaria do conselho, que está sob a responsabilidade da atual servidora comissionada da Secretaria de Cultura e Turismo (SECULT), Heloiza Dias Viana de Castro Strapazzon, a qual possui função designada para lavrar esta ata. A seguir o presidente apresenta alguns dos desafios da gestão atual: **1.1** Cita a criação do Grupo de Trabalho para a finalização do novo Plano Municipal de Cultura, que já está em andamento. **1.2** Cita sua opinião sobre a necessidade de uma revisão no Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura (SIMDEC). **1.3** Cita que na próxima reunião ordinária será levado à pauta a criação de um Grupo de Trabalho para o Mapa Cultural de Joinville, um sistema de métricas e dados para potencializar o setor (Sistema Municipal de Indicadores Culturais - SMIC). O presidente menciona que poderá ser uma parceria pública privada ou, em sugestão, menciona que poderá ser um esforço realizado pela gestão pública e apoiado pelo CMPC, discursando sobre a necessidade de um trabalho conjunto e colaborativo para uma ação política. **1.4** Cita a potência econômica da cidade de Joinville, relata sobre leis de incentivo e mecanismos de fomento disponíveis para o fortalecimento da economia da cultura em Joinville e aponta que apenas 4% das possibilidades de financiamento à cultura são aproveitados na cidade de Joinville. **1.5** Cita sobre a preocupação para a capacitação do setor cultural e a possibilidade de articulação com o setor de turismo. **1.6** O presidente parabeniza o trabalho realizado pela Comissão SIMDEC-LOA e o Grupo de Trabalho do Plano Municipal de Cultura. **1.7** Reforça que na próxima reunião ordinária fará a proposta de criação do Grupo de Trabalho para o Mapa Cultural e a proposta de criação de um Grupo de Trabalho para a revisão do Regimento Interno do CMPC. **2. PAUTA SIMDEC-LOA:** O presidente introduz a pauta da Reunião Extraordinária, que trata da apresentação da proposta realizada pela comissão SIMDEC-LOA sobre a divisão do investimento do Edital e Mecenato. **2.1** Propõe que a reunião seja realizada em até duas horas e, para tal, apresenta à plenária a votação para que sejam feitas 12 (doze) falas, uma de cada setorial com 2 minutos de duração e com 1 réplica de até 1 minuto. **2.1.1** Após a proposição, o presidente coloca em votação sua sugestão e abre à plenária que apresente outra proposta de andamento. No momento, a plenária não apresenta outra proposta. **2.1.2** Em votação pública com manifestação física, a plenária concorda com a proposição do presidente em 15 votos positivos. **2.2** O presidente convida Daniele Haak ao palco para



apresentar o trabalho da Comissão Simdec-LOA. **3. APRESENTAÇÃO COMISSÃO SIMDEC-LOA:** Daniele Haak, agora com a fala, cita que a comissão foi formada via votação pelos membros: Daniele Haak, Nicole Leite, Helena Uliano, Rafael Daniel Huch, Fabiana Senna de Souza Ferreira e Francine Olsen. **3.1** Cita que a coordenação da comissão Simdec-LOA 22 ficou à seu cargo e afirma o caráter sugestivo da comissão. **3.2** Cita que no referido encontro, 4ª Reunião Extraordinária do CMPC, a comissão apresenta os resultados para alinhamento com os membros do conselho, que após deliberação levará a proposta à SECULT. **3.3** Sugere que após a exibição dos valores propostos pela comissão, a plenária discuta em setoriais para validar a planilha SIMDEC-LOA 2022. **3.4** Apresenta para a plenária os valores do SIMDEC Apoio 2021 e 2022 (Anexo I), para comparação e avaliação. **3.5** Comunica a inclusão da categoria Cultura Popular no SIMDEC Edital 2022. **3.6** Angela Finardi pede a fala e pergunta sobre a base dos percentuais. Daniela responde que os percentuais foram baseados nos dados do SIMDEC de 2021 e também em indicadores da Aldir Blanc. **4. PROPOSIÇÕES DA PLENÁRIA:** o presidente, Alceu Bett, abre para as inscrições de proposições dos setoriais. A sequência de inscrições segue a ordem: (1) Sílvio Melatti; (2) João Vitor França; (3) Gabriela Maria Carneiro de Loyola; (4) Carlos Alberto Franzoi; (5) Celiane Neitsch; (6) Nicole Leite; (7) Ângela Finardi; (8) Walmer Bittencourt Júnior; (9) Inês Pozzagnolo; (10) Anderson Dresch Dias Corrêa; (11) Tatiana de Souza Sabatke. A seguir, as proposições, os comentários e as réplicas da plenária sobre o tema Simdec-LOA 2022. **4.1 Sílvio Melatti (titular - Comunicação em Cultura)** questiona sobre a falta da Modalidade Comunicação em Cultura, pois não se sente representado nos projetos. Propõe: Que inclua a área de Comunicação em Cultura nos editais. **4.1.1 Rafael Daniel Huch (Titular Cultura Popular):** concorda. Complementa que é necessário a revisão da legislação, pois não contempla Comunicação em Cultura. Rafael sugere que o Sílvio use a lei de fomento para realizar os projetos. **4.2 João Vitor França (suplente Formação em Cultura)** Propõe que aumente o número de projetos e diminua a quantidade de recursos de Teatro e Circo de 35 a 40 mil reais para os projetos. Que o mesmo ocorra em cultura popular. **4.2.1 Celiane Neitsch (Titular Formação em Cultura):** complementa que cultura popular está dentro da lei e entende que o SIMDEC é um sistema de *desenvolvimento*, para que mais projetos possam ser executados. Entendendo que o SIMDEC não é para financiar, mas para facilitar o desenvolvimento. Fala sobre a lei de 2012. Questiona a utilização dos dados da Aldir Blanc, que é outro sistema ou mecanismo que não vem ao encontro do edital do SIMDEC. Argumenta que não há como relacionar ou mensurar baseado em outro edital. Propõe que seja revista a justificativa para os percentuais, que não seja a Aldir Blanc. **4.3 Gabriela Maria Carneiro de Loyola (titular Museus e Espaços de Memória):** Lê o texto que enviou sobre o SIMDEC, falando sobre inclusão, democratização, acessibilidade e diversidade. Argumenta que é preciso fazer a 'Democracia Cultural'. Gabriela diz: "Estão fazendo o SIMDEC do mesmo jeito que sempre fizeram, o 'mundo muda' e nós estamos fazendo o que sempre foi feito. É necessário novas formas de envio de propostas, de desburocratização." Cita sobre a avaliação ser feita pelo mérito e não sobre questões administrativas. "Em todo o mundo se olha o 'mérito'. O que a prefeitura está pensando em política pública para a cultura? Está escrito em algum lugar?" **4.3.1 Daniele Haak (Suplente de Música):** questiona se Gabriela tem uma proposição a fazer sobre o tema da reunião. **4.3.2 Gabriela Loyola:** diz que não quer fazer uma proposta sozinha e argumenta que a proposta inicial deve vir da prefeitura. "Isso é política pública", afirma Gabriela. **4.4 Carlos Alberto Franzoi (titular Ensino e Artes - SECULT):** Propõe "quando sobrar dinheiro em uma determinada área, será distribuído para o que recebeu a maior nota". Quando houver empate, propõe que o desempate ocorra a favor da área que mais mandou projetos. Exemplifica: "sobrou em dança,



mas a música mandou muitos projetos, o dinheiro passa para o proponente com maior nota em música" - no caso de empate. **4.4.1** Carlos Franzoi argumenta que a formação em cultura está contemplada em todas as áreas. Diz: "podemos pensar para o próximo ano mas neste ano temos que pensar formação em cultura dentro das áreas já estabelecidas." **4.5 Nicole Leite (titular - Artes Visuais):** propõe aumentar a porcentagem da cultura popular para 7,5%, tirando dinheiro das setoriais que possuem mais recursos (como dança, música e teatro). **4.5.1** Nicole Leite lê o texto de sua autoria: "Os únicos dados considerados para fazer uma "análise" contextual da submissão de projetos no simdec foram números de 2021 e do Aldir Blanc. Com esses números, a comissão se norteou, entendendo que as categorias com mais projeto eram as com mais proponentes, artistas e produtores nela; - Tal análise é perigosa, pois desconsidera uma série de fatores que influenciam a centralização de projetos em um setor e o esvaziamento em outros. Fora a quantidade baixíssima de projetos submetidos, não digo aprovados, em uma cidade da proporção de Joinville; - Aumentar a % do recurso em um setor, tirando de outro, centraliza o dinheiro, influenciando a possível marginalização dos agentes culturais. Ex: Retirar de um setor com poucas submissões para mandar para um com muitos sem se perguntar o porque desse setor ter poucas submissões; - Enfatizei, e entendi que todos os conselheiros da comissão concordaram, na capacitação para escrita dos projetos aos moldes da configuração do Simdec, assim como o auxílio na leitura dos editais, que por vezes é muito complexo na escrita. Tal capacitação não é com enfoque, nesse momento, em formar produtores culturais, e sim capacitar os já atuantes na cidade (em constante marginalização) a escreverem seus projetos de forma autônoma, conscientes das etapas e burocracias, para enfim trabalharmos com dignidade e para a população. Tais capacitações não podem ser apenas no Farol do centro, e sim nos bairros, em horários acessíveis e de forma didática, com forte divulgação pelos meios de comunicação oficiais da prefeitura. - Eu, falando agora em nome da minha setorial, peço a Secult que possamos acessar e definir com clareza os critérios de escolha dos projetos, os avaliadores, e os porquês dessas escolhas, lembrando sempre dos conceitos mencionados na 8ª Conferência Municipal de Cultura: inclusão, democratização, desmarginalização, acessibilidade: demandas da sociedade civil, cujo nosso dinheiro está sendo discutido." **4.6 Celiane Neitsch (titular Formação em Cultura):** Propõe trocar o termo 'cultura popular' por 'ações afirmativas em cultura'. Tendo o conceito mais definido o que é cultura popular. **4.6.1** Celiane argumenta que se preocupa com a escrita do edital, em situações sobre mérito cultural. Questiona: "Como se define no edital, o que se encaixa na categoria de 'cultura popular'. Uma feira é cultura popular, mas quem produz a feira, como delimita isso?". **4.6.2 Fabiana Senna de Souza Ferreira (SECULT - Difusão Cultural)** faz a réplica: "enquanto não houver a mudança na Lei, não há como transformar 'Cultura Popular' em ações afirmativas em cultura". **4.6.3 Carlos Franzoi (Arte e Ensino - SECULT):** Faz a réplica e sugere que o conselho proponha a definição para compor o texto do edital. **4.6.4 Alceu Bett (presidente):** responde que o tema será tratado na próxima reunião ordinária do Conselho sobre definições e questões de avaliação da banca/edital. **4.6.5 Daniele Haak:** faz uma réplica ao texto da Conselheira Nicole Leite que consta no item 4.5.1 desta ata e diz que as atas foram aprovadas por unanimidade, "a proposta que fizemos hoje foi aprovada em conjunto e assinada pela conselheira Nicole". **4.7 Angela Finardi (suplente Teatro e Circo)** propõe que a área de teatro receba proporcionalmente ao número de projetos enviados no ano de 2021, somando os valores disponíveis para teatro, circo e dança e distribuindo proporcionalmente em uma média ponderada. **4.7.1** Ângela diz: "a dificuldade de enviar o SIMDEC é muito maior do que foi Aldir Blanc. O que não justifica a comparação." **4.7.2 Ira Dorsey (Titular Teatro e Circo):** Ratifica. **4.7.2 Helena Uliano (Titular Dança):** não concorda e diz que 'Joinville é a cidade da dança', e se diminuir o



número de projetos, as grandes instituições ficarão com o dinheiro. **4.7.3 Ângela Finardi (suplente Teatro e Circo):** cita o Verão Teatral da Ajote e a grande procura do público pela programação teatral. Afirma que respeita a dança em Joinville e que o que pede é que se leve em consideração o que está em pauta: número de projetos enviados em anos anteriores. **4.7.4 Alceu Bett (presidente):** concorda com Gabriela sobre a necessidade de revisão da Lei (4.3). Mas diz que no momento precisamos seguir o que já está proposto e pede que hajam resoluções. **4.7.5 Helena Uliano (Titular Dança):** pede que leve em conta o número de projetos contemplados e não somente inscritos. Pois os contemplados são os que de fato tem a qualidade necessária para a execução. **4.8 Walmer Bittencourt Júnior (suplente Audiovisual)** propõe seguir com a proposição da Ângela. **4.8.1** Concorda que a Aldir Blanc não é parâmetro, pois era um edital emergencial. E não aceita que o edital seja parâmetro para o SIMDEC. Parabeniza a inclusão de Cultura Popular, mas pede a definição do que é 'cultura popular', argumentando que *"fazer chineque é cultura popular em Joinville"*. No entanto, entende que não é o momento de discutir e aguarda esta definição. Com relação aos valores, concorda com o aumento da música e concorda com Ângela na necessidade de aumentar os valores de teatro. **4.8.2 Daniele Hack (suplente de música):** reitera que a proposição não foi feita em cima da Aldir Blanc, mas também do SIMDEC 2021. E que a Aldir Blanc foi usada apenas como indicador para a música. Complementa que há dois ou três anos atrás o Simdec recebia pouquíssimos projetos e também não poderia ser usado como parâmetro. **4.8.3 Ângela Finardi (suplente de teatro):** diz: *"Os números de 3 anos atrás, são reais."* Afirma que houveram esforços 'hercúleos' e que o mérito de quem fez o SIMDEC se manter deve ser considerado. **4.9 Inês Pozzagnolo (titular Livro, Leitura e Literatura)** propõe que *"quando sobrar valor, se fale com o conselheiro sobre para onde vai o valor."* **4.9.1** Argumenta que deve haver maior transparência nos trâmites do SIMDEC, sobre valores e os contemplados. **4.9.2 Carlos Franzoi (Arte e Ensino - SECULT):** responde que não há como *"ligar e dizer: sobrou dinheiro na dança"*. Argumenta que cabe aos conselheiros definirem regras. Concorda que não pode deixar voltar dinheiro ao setor público, mas expõe que não há como particularizar tais discussões. **4.10 Anderson Dresch (titular de Música)** propõe que as setoriais conversem entre si e proponham os valores. **4.10.1** Anderson pede que seja dado prosseguimento às votações. E fala sobre a maturidade de se resolver as questões entre os setoriais. Sugere que cada setorial se reúna e defina. Defende que cada gestão deve ser respeitada e que, em suas palavras, *"o Conselho é de conselheiros e não de gestores"*. Argumenta que a Aldir Blanc é um bom indicador, pois foram inscritos 500 projetos. **4.10.2 Alceu Bett (presidente):** reitera sobre a importância de se resolver as questões *"ainda hoje"*. **4.10.3 Fabiana Senna de Souza Ferreira (SECULT - Difusão Cultural):** Afirma que foram mais de 800 projetos inscritos. E diz que no ano de 2021 Mecenato foram 102 e edital 72 inscrições. Fala que é importante levar em consideração os números da Aldir Blanc. Lembra que além do Edital há também o Mecenato para discutir na reunião em questão. **4.10.4 Nicole Leite:** Argumenta que os conselhos de direito não são da Prefeitura, *"são independentes do executivo"*. Afirma que o conselho deve propor e enquanto órgão institucional e que ele tem duas funções: *"fiscalizar as políticas públicas e deliberar sobre novas Políticas Públicas para o segmento relacionado."* Cita o art. 17 do Regimento Interno. **4.10.5 Alceu Bett (presidente):** aprecia a resposta de Nicole, e afirma que o Regimento precisa ser revisto e que a proposição deve ser revista em Lei. Diz: *"não somos uns contra os outros, somos nós a favor da cultura. É usar a nossa oportunidade, e aproveitar o momento que temos agora.(...) Se não o fizermos, a gestão pode dizer que não entregamos e fazer como quiser."* **4.10.6 Talita de Aguiar Vieira Pinheiro Dembinski (suplente Cultura Popular)** faz uma réplica ao Anderson, dizendo que *"se as setoriais se reunirem podem acabar descartando todo o trabalho*



já elaborado pela comissão SIMDEC-LOA." **4.10.7 Anderson Dresch (titular Música):** diz "o que eu falei foi que o conselho sempre teve a maturidade para conversar entre as setoriais e definir quais seriam os valores ideais para cada setor." **4.11 Tatiana de Souza Sabatke (suplente de Comunicação - SECOM)** relembra que a capacitação para o SIMDEC 2021 foi feita nos bairros, inclusive divulgação. **5. PERGUNTAS E COMENTÁRIOS:** Após 11 (onze) falas dos setoriais e 7 (sete) proposições, o presidente, Alceu Bett, abriu para perguntas pertinentes aos temas em discussão. **5.1** Ângela Finardi questiona se a Comunicação em Cultura poderia entrar como radiodifusão. Alceu responde que a proposição do Silvio irá a voto. **5.2** Anderson Dresch faz uma contraproposta ao que Carlos Franzoi propôs: no caso de sobra de recursos, verifica-se primeiro a categoria que mais enviou projetos e, em seguida, o projeto que mais pontuou. **5.2.1** A plenária sugere que haja voto entre as duas proposições. Alceu Bett pede que Carlos Franzoi repita sua proposição, Carlos o faz. **6. VOTAÇÃO:** A plenária inicia a sessão de votos. **6.1** A primeira proposição em votação é sobre a sobra de recursos. De um lado a proposição exposta no item 4.4 desta ata, de outro, a proposição feita no item 5.2. **6.1.1** A plenária optou pela proposição de Carlos Franzoi (4.4), com 13 votos. **6.2** O segundo item de voto é sobre a proposição exposta em 4.7, sobre a equiparação dos valores de Teatro e Circo com Dança, a partir do número de projetos enviados no edital de 2021. A plenária votou, foram 11 votos para sim e 9 votos para não. Sendo assim, a proposta 4.7 é acatada. Para tal, foram feitos novos cálculos de percentual com base nos dados de 2021. **6.3** A proposta 4.5 foi à voto, sobre aumentar o valor da modalidade de Cultura Popular. O conselheiro titular de Cultura Popular, Diversidade e Identidade, Rafael Daniel Huch, diz que o setorial foi de "0%" para "5%" e não tem parâmetros para pleitear neste momento um aumento de percentual, pois ainda não sabe se haverá adesão do setor no Simdec. Afirma que caso haja, fará a solicitação de aumento na oportunidade do próximo edital. **6.3.1** Em votação, apenas 4 (quatro) conselheiros apoiaram a iniciativa. **6.3.2** Talita de Aguiar Vieira Pinheiro Dembinski (suplente Cultura Popular, Diversidade e Identidade) pede a fala, Alceu Bett argumenta que não há mais espaço para novas proposições. **6.4** A proposição 4.1 do setorial de Comunicação em Cultura não foi à voto, pois não está prevista na lei. No entanto, Alceu Bett relembra que há a possibilidade de mudança na lei para o próximo ano, se assim o CMPC deliberar. **6.5** Alceu Bett sugere que a proposição 4.6, sobre a definição do termo "Cultura Popular" como proposto pela conselheira Celiane Neitsch, seja aplicada no texto do Edital Simdec 2022. Pede que o setorial envie a proposição do texto por e-mail à SECULT, caso queiram. **6.6** O presidente da plenária comenta sobre a proposição 4.9, afirmando que não há como aderir à proposta de 'conversar com o setorial' sem ferir a legislação. **6.7** Alceu Bett coloca em votação a proposta 4.10. Com a proposta acatada pela plenária, os setoriais possuem 5 (cinco) minutos para discutir entre si. **6.8** Após o tempo de deliberação, os setoriais apresentam as seguintes definições: **6.8.1** A setorial de Artes Visuais modifica o número de projetos. De 7 (sete) projetos de R\$35.895,26 (trinta e cinco mil, oitocentos e noventa e cinco reais e 26 centavos) para 10 (dez) projetos de R\$25.126,68 (vinte e cinco mil, cento e vinte e seis reais e sessenta e oito centavos). **6.8.2** A setorial de Audiovisual mantém 4 (quatro) projetos de R\$117.018,56 (cento e dezessete mil, dezoito reais e cinquenta e seis centavos). **6.8.3** A setorial de Cultura Popular, Diversidade e Identidade modifica o número de projetos da modalidade "Cultura Popular" de 4 (quatro) projetos de R\$ 44.869,08 (quarenta e quatro mil, oitocentos e sessenta e nove reais e oito centavos) para 2 (dois) projetos de R\$ 44.869,08 (quarenta e quatro mil, oitocentos e sessenta e nove reais e oito centavos) e 4 (quatro) projetos de R\$ 22.434,54 (vinte e dois mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos). **6.8.4** Em conversa entre os conselheiros do setorial de Dança e do setorial de Teatro e Circo, definiu-se que o percentual dos dois setoriais seriam



somados e divididos em duas partes iguais. A soma dos percentuais foi de 24,98%, totalizando 12,49% para cada modalidade. **6.8.4.1** Com a alteração acordada entre os conselheiros e suas setoriais, a modalidade de Dança passou de 7 (sete) R\$ 71.687,96 (setenta e um mil, seiscentos e oitenta e sete reais e noventa e seis centavos) para 5 (cinco) projetos de R\$ 74.721,97 (setenta e quatro mil, setecentos e vinte e um reais e noventa e sete centavos) e 2 (dois) projetos de R\$ 37.360,99 (trinta e sete mil, trezentos e sessenta reais e noventa e nove centavos). **6.8.4.2** Com a alteração acordada entre os conselheiros e suas setoriais, a modalidade de Teatro e Circo passou de 8 (oito) projetos de R\$49.395,99 (quarenta e nove mil, trezentos e noventa e cinco reais e noventa e nove centavos) para 9 (nove) projetos de R\$ 49.814,65 (quarenta e nove mil, oitocentos e quatorze reais e sessenta e cinco centavos). **6.8.5** A setorial de Livro, Leitura e Literatura mantém 6 (seis) projetos de R\$29.972,54 (vinte e nove mil, novecentos e setenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos). **6.8.6** A setorial de Música mantém 8 (oito) projetos de R\$67.169,01 (sessenta e sete mil, cento e sessenta e nove reais e um centavo). **6.8.7** A modalidade de Patrimônio Imaterial e Memória e a modalidade de Patrimônio Material mantiveram os valores de acordo com os percentuais previstos em lei, respectivamente 6 (seis) projetos de R\$43.373,44 (quarenta e três mil, trezentos e setenta e três reais e quarenta e quatro centavos), correspondentes à 7,25% do Edital Simdec 2022 e 4 (quatro) projetos de R\$204.154,31 (duzentos e quatro mil, cento e cinquenta e quatro reais e trinta e um centavos) correspondentes à 22,75% do valor total do Edital Simdec 2022. **7. APRESENTAÇÃO MECENATO 2022:** Daniele Haak apresenta a tabela de valores para o Simdec Mecenato 2022. **7.1** Daniele argumenta que o edital se manteve sem categorias, seguindo a tendência de outros editais. **7.2** Os valores apresentados são divididos em 2 (duas) categorias, totalizando R\$1.642.520,80 (um milhão, seiscentos e quarenta e dois mil, quinhentos e vinte reais e oitenta centavos) para a divisão em 14 (quatorze) projetos na área de Patrimônio Material, Imaterial ou Memória e R\$3.858.218,66 (três milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, duzentos e dezoito reais e sessenta e seis centavos) para a divisão em 40 (quarenta) projetos nas demais modalidades. **7.3** Alceu cita sobre a importância do remanejamento dos recursos e o uso em 100% do fomento no Mecenato 2022. **7.4** O presidente coloca em votação a proposição do Mecenato 2022 feita pela comissão Simdec-LOA. A proposta foi aprovada em 17 (dezesete) votos pela plenária. **7.5** Rafael Daniel Huch pede a fala e relembra que os valores do Mecenato podem ser 'até' o valor proposto, não necessitando que os projetos tenham o teto exato estabelecido no edital. **8. OUTROS ASSUNTOS:** Alceu Bett segue para o encerramento da reunião com alguns tópicos à plenária. **8.1** Cita a proposta de Lei da criação do Dia Municipal da Dança, que foi apreciada pelo setorial de dança. Pede que a conselheira Helena Uliano apresente a deliberação do setorial à plenária. **8.2** O conselheiro do Setorial de Comunicação em Cultura, Silvio Melatti, pede a fala e questiona a votação de sua proposição. **8.2.1** Alceu Bett responde que não há caminhos pela lei que permitam a inclusão do segmento no Edital 2022. **8.2.1** Silvio pede esclarecimentos sobre a criação e função do setorial de Comunicação em Cultura. **8.2.2** Anderson responde que Silvio pode fazer projetos dentro dos segmentos, "como um programa de comunicação sobre música" e relembra que o Mecenato está aberto. Diz que quando havia a modalidade de Radiodifusão apenas 2 (dois) ou 3 (três) projetos eram enviados, para programas de rádio. **8.2.3** Silvio pede que a proposição seja feita, Rafael diz que a planilha aprovada em outra reunião já não contemplava o setor. **8.2.4** Alceu sugere que o Setorial de Comunicação em Cultura envie um ofício solicitando a pauta para alteração da lei. Argumenta que, assim como 'Formação em Cultura', o setorial de 'Comunicação em Cultura' possui atravessamentos com todos os outros setoriais. **8.3** O presidente retoma o tema da votação sobre o Dia Municipal da Dança. A conselheira Helena Uliano comunica o apoio positivo



da setorial de Dança à proposta de Lei. **8.4** Alceu Bett propõe à plenária a aprovação da “Carta de Apoio ao Mestrado Profissional em Comunicação e Mediações Contemporâneas” para a Universidade da Região de Joinville - Univille e convida a conselheira suplente do setorial de Teatro e Circo e professora universitária, Ângela Finardi para apresentar as informações sobre o mestrado. **8.4.1** Ângela Finardi, representando o professor Silvio, cita a área de concentração em Mediações e Tecnologias em Comunicação com as linhas de pesquisa “Estratégias e Tecnologias Comunicacionais” e “Comunicação, Mediações e Cidadania”. **8.4.2** A plenária votou positivamente para o envio da carta de apoio. **8.5** Texto da Carta: “A setorial de Formação em Cultura, representada pela titular Celiane Neitsch e pelo suplente João França, parabeniza as iniciativas culturais e organização da sociedade civil /produtores culturais da cidade de Joinville/SC, que deram origem ao: Instituto Catarinense de Cinema (ICC), que têm como um dos seus objetivos “promover o desenvolvimento do setor audiovisual em Santa Catarina”, o Observatório do Patrimônio Histórico - Cultural (OPAH), com os objetivos de “defender e preservar o patrimônio material e imaterial, bem como promover atividades em educação patrimonial, e a Associação dos Moradores do Bairro Itinga (Amorabi), pela organização e inauguração da biblioteca comunitária “Lutador Dito”, possibilitando assim novas oportunidades de acesso a títulos de autores nacionais e internacionais, além das produções de autores joinvilenses.” **8.6** Anderson Dresch é convidado a apresentar o Instituto Catarinense de Cinema. O presidente do ICC diz: “O trabalho foi construído durante três anos, justamente na luta pelas políticas culturais nos editais estaduais onde 95% do recurso ficava na grande Florianópolis e os municípios do interior do estado ou de outras regiões do estado, as outras mesorregiões, acabavam não sendo contemplados. Obviamente sabemos que Florianópolis, em função de ser a capital do estado, de ter as universidades de cinema e outros aspectos, naturalmente tem mais projetos, mas verificamos uma falta de oportunidade. Inclusive por acreditarmos que sim, um município de 2 ou 3 mil habitantes tem capacidade de fazer cinema ou estar inserido nesse contexto. E já ouvimos essa fala contrária de pessoas que pensam o contrário, de entidades que representavam o audiovisual no estado. Estamos de forma regional realmente, com vice-presidências em todas as mesorregiões. Tivemos um lançamento muito legal no Ágora Tech Park, tivemos alguns conselheiros lá presentes e muitas autoridades também. Estamos com uma comunicação muito estreita com o presidente da Fundação Catarinense de Cinema (FCC) e com o próprio governador que eu estive semana passada. A gente realmente quer fazer o cinema de Santa Catarina acontecer, com projetos, ampliar, produzir, criar trabalho para todos os setores porque o cinema também integra tudo, o cinema, a dança, a música, o teatro. E assim a gente vai construindo e gerando trabalho e renda para o nosso povo. Estou à disposição para qualquer tipo de projeto, ideia, que possa envolver o audiovisual, estou totalmente à disposição e aberto a ouvi-los e ajudar da melhor forma possível. Estou presidente do ICC e o Alceu é também nosso diretor da mesorregião norte.” **8.7** Celiane Neitsch solicita a fala. Reitera que a carta de parabenização foi escrita por ela e pelo suplente da Setorial de Formação em Cultura, João Vitor França. Diz: “Eu não quero falar necessariamente sobre o observatório nem sobre a amorabi, embora eu participe como voluntária da amorabi e faço parte da diretoria do observatório. No entanto, não acho que posso falar sozinha por eles. Então é mais uma comunicação de parabenização pela setorial de Formação em Cultura e não como integrante ou participante dessas associações. O que eu quero falar na verdade é que, se vocês forem pensar, essas três iniciativas da sociedade civil do Instituto, da Biblioteca, do Observatório, ela veio do setorial de Formação em Cultura. E não necessariamente das suas setoriais de origem. O que eu quero falar com isso é como é importante a gente reconhecer o trabalho do outro e formação está reconhecendo o trabalho dessas associações, que estão representadas aqui pelas



setoriais e eu gostaria que o mesmo seja feito ao contrário porque na Conferência, as pessoas que estavam ouvindo sobre formação em cultura, participando da discussão, eram só os três representantes da setorial. No caso, eu que estava indo novamente para uma recondução de cadeira, João e o Mauro, Carlos Franzoi também. Percebam o quanto é importante, e essa é uma reflexão para vocês fazerem também, nós estamos acolhendo, parabenizando, e o contrário também é válido. Obrigada.”

8.7.1 O presidente da plenária sugere votação em plenária para o envio das três cartas de apoio propostas pela Setorial de Formação em Cultura. Os conselheiros votam, o envio das cartas é aprovado por unanimidade.

8.8 Inês Pozzagnolo pede a fala. Lembra sobre a questão proposta em uma reunião anterior, sobre as datas dos fóruns setoriais. Diz que o combinado foi de que cada setorial trouxesse as datas dos fóruns definidas, na reunião em questão, a 4ª Reunião Extraordinária, que acontece dia 13 de junho de 2022. Pede que deixe registrado que os Fóruns do Setorial de Livro, Leitura e Literatura serão nos dias 25 de julho e 31 de outubro.

8.8.1 Alceu Bett pede que os setoriais enviem as datas dos fóruns para a secretaria do Conselho Municipal de Política Cultural via e-mail (cmc.joinville@gmail.com).

8.9 Gabriela Loyola pede a fala, assunto urgente. Diz: “Nós recebemos, o setorial de Museus e Espaços de Memória, um despacho enviado para a Roberta, a Gerente de Patrimônio, e nos preocupa muito. Então nós estamos pedindo a aprovação de uma solicitação de uma reunião, porque o despacho se refere a uma revisão integral do cadastro das UIPs, que são as ‘Unidades de Intenção de Patrimônio’ em 30 dias. São quatrocentas unidades, então nós estamos há nove anos para fazer isso e agora há uma determinação de que em 30 dias esses quatrocentos imóveis precisam ser revistos.” O setorial propõe a solicitação de reunião das UIPs (Unidades de Interesse de Preservação) para entender os motivos da decisão e pede urgência, argumentando que o despacho foi enviado no dia 03 de junho e possui 30 dias para execução.

8.9.1 Alceu pede que a solicitação seja feita via ofício à Secretaria do Conselho, para que a presidência libere e siga nos trâmites dentro dos setoriais.

8.10 Alceu sugere que as dúvidas e questões de ordem sejam enviadas anteriormente a ele ou ao e-mail do Conselho.

8.10.1 Heloiza Strapazzon, secretária do Conselho Municipal de Política Cultural, pede a fala e reitera a disponibilidade em cumprir as funções designadas à Secretaria do Conselho previstas no artigo 15 do Regimento Interno do CMPC. Solicita que os conselheiros e setoriais preencham o cadastro que será enviado via e-mail e whatsapp. E comunica que Manuais e Instruções Normativas serão elaboradas para facilitar os processos no Conselho.

8.11 Alceu fala sobre uma reunião com possíveis parceiros para a execução do projeto do Mapa Cultural de Joinville. Após as primeiras ações, pretende realizar parcerias com universidades e o próprio conselho para a sua realização.

9. ENCERRAMENTO: O presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão. A reunião foi encerrada às vinte e duas horas.

10. CONSIDERAÇÕES: Houve falha no equipamento de gravação entre 19h30 e 19h33 (3 minutos), 19h48 e 20h03 (15 minutos), e 21h53 e 21h54 (1 minuto). Totalizando 19 minutos sem áudio da reunião. No entanto, foi solicitado aos conselheiros que enviassem os textos lidos durante a plenária e confirmassem os relatos escritos, para que todos os aspectos discutidos fossem documentados. Eu, Heloiza Dias Viana de Castro Strapazzon, lavrei a presente ata, a qual vai assinada por mim e pelo Presidente Alceu Bett, conforme art. 42 do Regimento Interno do CMPC.

• Heloiza Dias Viana de Castro Strapazzon - Secretária

• Alceu Bett - Presidente

LISTA DE PRESENÇA DOS MEMBROS DO CMPC - GESTÃO 2022 - 2024 | 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2022 | 7ª REUNIÃO DO CMPC

Data: 13/06/2022

Hora: 19h30

Local: Auditório do MASJ

	ÁREA	NOME	ASSINATURA
MEMBROS SOCIEDADE CIVIL	25 Artes Visuais (Titular)	Nicole Leite	Nicole Leite
	26 Artes Visuais (Suplente)	Alceu Bett	
	27 Audiovisual (Titular)	Fahya Kury Cassins	FALTA JUSTIFICADA
	28 Audiovisual (Suplente)	Walmer Bittencourt Junior	Walmer B Junior
	29 Comunicação em Cultura (Titular)	Silvio Melatti	Silvio Melatti
	30 Comunicação em Cultura (Suplente)	Karoline Lopes	
	31 Cultura Popular, Diversidade e Identidade (Titular)	Rafael Daniel Huch	Rafael Daniel Huch
	32 Cultura Popular, Diversidade e Identidade (Suplente)	Talita de Aguiar Vieira Pinheiro Dembinski	Dembinski
	33 Dança (Titular)	Helena Uliano	Helena Uliano
	34 Dança (Suplente)	Eliseo Fagundes Lemos	
	35 Formação em Cultura (Titular)	Celiane Neitsch	Celiane Neitsch
	36 Formação em Cultura (Suplente)	João Vitor França	
	37 Livro, Leitura E Literatura (Titular)	Inês Pozzagnolo	Inês Pozzagnolo
	38 Livro, Leitura E Literatura (Suplente)	Albertina Camilo de Castro Franco	
	39 Museus e Espaços De Memória (Titular)	Gabriela Maria Carneiro de Loyola	Gabriela Maria Carneiro de Loyola
	40 Museus e Espaços De Memória (Suplente)	Magda Carrion Bartz	Magda Carrion Bartz
	41 Música (Titular)	Anderson Dresh Dias Correa	Anderson Dresh Dias Correa
	42 Música (Suplente)	Daniele Haak	Daniele Haak
	43 Patrimônio Imaterial (Titular)	Fárida Mirany de Mira	FALTA JUSTIFICADA
	44 Patrimônio Imaterial (Suplente)	Gabriela dos Santos Batista	
	45 Patrimônio Material (Titular)	Thiago Borges Mendes	Thiago Borges Mendes
	46 Patrimônio Material (Suplente)	Débora Richter Cicogna	
	47 Teatro E Circo (Titular)	Ira Dorsey	Ira Dorsey
	48 Teatro E Circo (Suplente)	Ângela Finardi	Ângela Finardi

LISTA DE PRESENÇA DOS MEMBROS DO CMPC - GESTÃO 2022 - 2024 | 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2022 | 7ª REUNIÃO DO CMPC

Data: 13/06/2022

Hora: 19h30

Local: Auditório do MASJ

	ÁREA	NOME	ASSINATURA	
MEMBROS SOCIEDADE CIVIL	1	Assistência Social - SAS (Titular)	Iara Cristina Garcia	<i>Iara Garcia</i>
	2	Assistência Social - SAS (Suplente)	Solange Hofelmann	
	3	Comunicação – SECOM (Titular)	Tatiana de Souza Sabatke	<i>Tatiana de Souza Sabatke</i>
	4	Comunicação – SECOM (Suplente)	Karim Rosana Loss Coletti de Miranda	<i>Karim Coletti</i>
	5	Meio Ambiente – SAMA (Titular)	Eliane da Graça Silva	<i>Eliane da Graça Silva</i>
	6	Meio Ambiente – SAMA (Suplente)	Samara Regina Fuck	<i>Samara Regina Fuck</i>
	7	SECULT – Secretário (Titular)	Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth	
	8	SECULT - Diretor Executivo (Suplente)	Francine Olsen	<i>Francine Olsen</i>
	9	Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável -SEPUD (Titular)	Marcel Virmond Vieira	
	10	Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável- SEPUD (Suplente)	Victor Albert Batista da Silva	
	11	Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável- SEPUD (Titular)	Marco Aurelio Chianello	
	12	Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável- SEPUD (Suplente)	João Nicodemos Martins Manfio	
	13	SECULT – Difusão Cultural (Titular)	Jay Alan Rosa Thomas	
	14	SECULT – Difusão Cultural (Suplente)	Fabiana Senna de Souza Ferreira	<i>Fabiana Ferreira</i>
	15	Secretaria da Educação – SED (Titular)	Vanilson Marcelino Costa	<i>Vanilson Marcelino Costa</i>
	16	Secretaria da Educação – SED (Suplente)	Thatiana Prado Brito de Carvalho	
	17	SECULT –Ensino e Artes (Titular)	Carlos Alberto Franzoi	<i>Carlos Alberto Franzoi</i>
	18	SECULT –Ensino e Artes (Suplente)	Cilene Sluminsky Gums	
	19	SECULT – Patrimônio Cultural e Espaços de Memória (Titular)	Roberta Meyer Miranda da Veiga	<i>Roberta Meyer Miranda da Veiga</i>
	20	SECULT – Patrimônio Cultural e Espaços de Memória (Suplente)	Dilney Fermino Cunha	
	21	SECULT – Turismo e Eventos (Titular)	Vanessa Cristina Venzke Falk	<i>Vanessa Cristina Venzke Falk</i>
	22	SECULT – Turismo e Eventos (Suplente)	Diego Soares	FALTA JUSTIFICADA
	23	Sec. de Administr. e Planejamento - SAP (Titular)	Cleunice Aparecida Kolhbeck	<i>Cleunice Aparecida Kolhbeck</i>
	24	Sec. de Administr. e Planejamento - SAP (Suplente)	Cleusa Rodrigues Weber	<i>Cleusa R. Weber</i>